

DISCURSO EM ALUSÃO A VIII REUNIÃO DOS MINISTROS DO TURISMO DA CPLP

DILI 17 DE JULHO DE 2015

Excelentíssimo Senhor Ministro do Turismo, Artes e Cultura de Timor Leste;

Excelentíssima senhora Vice Ministra de cultura e Turismo de Moçambique,

Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Hotelaria e Turismo de Angola,

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado do Turismo de Portugal;

Excelentíssima senhora Diretora Geral da COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA – CPLP;

Excelentíssimo Senhor representante Director Executivo da Organização Mundial do Turismo;

Excelentíssimos Membros do Corpo Diplomáticos em representação dos seus respectivos países;

Distintos membros das delegações aqui presentes;

Excelências, Senhoras e senhores

É com profunda satisfação que me encontro hoje aqui nesta magnífica cidade de Dili para participar, em representação da República Democrática de São Tomé e Príncipe, na VIII REUNIÃO DOS MINISTROS DO TURISMO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA;

Permitam-me por isso, desde já, agradecer as autoridades Timorenses pelo especial acolhimento e pela hospitalidade que nos têm reservado desde a nossa chegada. Mas, mais do que isso, quero, em nome do meu país, agradecer ao Governo da República irmã de Timor Leste pelo prestimoso apoio logístico que nos foi concedido, sem o qual a nossa participação neste tão importante evento estaria simplesmente comprometida.

Excelências,

Como é de conhecimento de todos, a nossa comunidade de países, que tem o português como língua oficial, para além do reforço das nossas relações de amizade, solidariedade e cooperação, tem como objetivo principal promover o desenvolvimento económico e social dos nossos povos.

Num mundo cada vez mais globalizado, onde os riscos e as ameaças, mas também as oportunidades,

são crescentes, impõe-se-nos, enquanto comunidade, uma maior coesão e articulação das nossas ações, de modo a melhor lidarmos com esses fenómenos dos novos tempos.

Os homens e mulheres da nossa comunidade esperam de nós, dirigentes e responsáveis políticos, uma ação empenhada, concertada e acertada em busca de soluções permanentes para os problemas económicos e sociais que os afligem. É neste enquadramento que o Turismo, enquanto atividade económica geradora de imensas oportunidades de emprego e de rendimento, deve constituir uma aposta firme da nossa comunidade e de cada um dos países que a compõem.

A VIII Reunião dos Ministros do Turismo da CPLP é, pois, o Fórum próprio para discutirmos a problemática do turismo no seio da nossa comunidade, delinear estratégia e articular ações que nos permitam, em conjunto, tirar maior partido das potencialidades económicas e sociais deste sector de atividade, tão importante para debelar o flagelo da pobreza que ainda afecta quase todos os nossos países.

Porque o meu país, São Tomé e Príncipe, continua a enfrentar o desafio da redução da pobreza que

ainda atinge 66% da sua população, o Governo fez uma clara aposta no crescimento económico gerador de emprego, enquanto condição necessária para combater a pobreza, tendo elegido o Turismo como uma das suas principais alavancas. Temos, pois, a plena consciência da relevância do sector do Turismo para o êxito do combate a pobreza, quanto mais não seja pela sua vocação para enaltecer os mais profundos vetores identitários de cada povo, tais como a gastronomia, as artes, os hábitos e costumes, em suma a sua cultura e pela sua vocação para gerar oportunidades de emprego e auto emprego. Porque também temos a consciência que, no mundo globalizado em que vivemos, sozinhos não será possível vencer a pobreza, precisamos de parcerias e sinergias que nos permitam, através da partilha de experiências e da convergência de recursos, explorar com maior assertividade as oportunidades e as ameaças da globalização.

Excelências,

O mundo mudou muito desde o início deste novo século; os nossos países tornaram-se muito mais vulneráveis. A crise económica e financeira que nos assola a todos parece não ter fim a vista e as suas

consequências têm tido um efeito brutal no desenvolvimento dos nossos países, muito particularmente das economias mais pequenas, como é o caso de São Tomé e Príncipe;

Enquanto pequeno estado insular e que não possui recursos próprios que lhe permitam abordar isoladamente o seu desenvolvimento, São Tomé e Príncipe continua muito dependente de uma ajuda externa que se vai tornando cada vez mais escassa. Nesta perspetiva, não temos a mais pequena dúvida que apesar de termos em primeiro lugar de contar com as nossas próprias forças, só uma abordagem conjunta e comum das nossas potencialidades no seio da nossa comunidade, poderá permitir-nos vencer os desafios que se nos colocam no nosso processo de desenvolvimento.

Daí que, é com imensa expectativa e confiança que adotaremos aqui nesta nossa VIII Reunião Ministerial o Plano de Ação que permitirá, no biénio 2015-2017 empreendermos todo um conjunto de intervenções, que, estou certo, concorrerão para uma maior projeção e visibilidade do sector do turismo e das suas potencialidades e oportunidades

no seio da nossa comunidade e bem assim pra um maior reforço da competência técnica dos seus intervenientes e operadores.

Apesar das dificuldades institucionais e dos inúmeros constrangimentos, ditados sobretudo pela descontinuidade geográfica e alguma assimetria nos níveis do desenvolvimento dos nossos países, creio poder interpretar o sentimento geral, ao afirmar que, sendo o principal desafio da nossa comunidade cimentar ainda mais a nossa coesão para melhor tirarmos partido das oportunidades que o mundo globalizado nos oferece, a presente reunião, dos Ministros do Turismo da CPLP, não deixará de enaltecer a imperiosa necessidade do reforço das nossas relações com relevantes instituições parceiras como a Organização Mundial do Turismo, cuja presença aqui tanto nos honra. Gostaríamos, pois, de aproveitar este ensejo para cumprimentar e agradecer especialmente o senhor Diretor Executivo da OMT, Dr. Márcio Fávila, pelo fraterno acolhimento reservado a Delegação de São Tomé e Príncipe que muito recentemente esteve na sede desta Organização em Madrid para reforçar esta

relação de cooperação e sobretudo pela disponibilidade manifestada para um relacionamento institucional ainda mais profundo e profícuo e dizer que nós os países da CPLP contamos plenamente com o apoio dessa Instituição que dirige, de forma a monir-nos de estratégias fortes para fortalecermos o turismo integrado e sustentado na nossa comunidade,

Excelências,

Gostaria, ao terminar esta minha breve intervenção, de manifestar em nome do Governo de São Tomé e Príncipe o nosso profundo reconhecimento pelo trabalho desenvolvido até a presente data pela Presidência Moçambicana da Reunião de Ministros do Turismo da CPLP e aproveitar para felicitar a Timor Leste, país anfitrião desta VIII Reunião, fazendo votos que a Presidência que agora assume possa contribuir para reforçar ainda mais a coesão, a cooperação e articulação de políticas comuns no domínio do turismo, que sirvam para enaltecer ainda mais as potencialidades da nossa comunidade neste sector e sobretudo para reforçar a nossa capacidade coletiva de tirar

partido, em conjunto, das imensas oportunidades que a era da globalização que vivemos nos oferece.

Quero igualmente felicitar a equipa técnica do secretariado permanente e os pontos focais pelo trabalho até aqui realizado e que irão contribuir para o bom êxito desta nossa reunião Ministerial.

Quero aproveitar também para saudar o regresso pleno da Guiné Bissau aos trabalhos da nossa comunidade, fruto do regresso a normalidade constitucional naquele país irmão, aproveitando igualmente para desejar as maiores felicidades ao povo guineense e aos seus distintos e legítimos representantes.

Não posso terminar sem, uma vez mais, expressar, em meu nome e da delegação que me acompanha, a nossa sincera gratidão e reconhecimento, ao Governo e ao povo da República irmã de Timor Leste pela hospitalidade até então reservada, augurando desde já sucesso a esta VIII Reunião dos Ministros do Turismo da CPLP.

Obrigado pela Vossa atenção e um bem-haja a todos.

